

de addução das cordas vocais, e os processos ulcerativos e cicatriciais localizadas nestas mesmas cordas.

O amolecimento da parêde anterior da tracea, motivado pela ação de contato da canula, pela longa incisão operatória ou pelo processo inflamatório diftérico do conduto, constitue também uma causa de estenose respiratória, a qual, si bem que rara, tem na realidade importância já pela terapêutica que requer e já pelo fato de patologia, estabelecendo analogia deste estado com a traceomalacia das degenerações tiroidianas de aspecto hiperplasiantes.

A maneira de síntese das causas determinantes das estenoses laringo-traceais diftéricas, citamos a enumeração de Koehl, que, baseada num longo estudo, tem o mérito de corresponder a fatos patológicos honestamente analisados.

- 1.º — A difteria rebelde, protraída.
- 2.º — difteria rescidivante.
- 3.º — A cordite inferior diftérica.
- 4.º — A granulose laringo-traceal.
- 5.º — As alterações da forma da traquéia em consequência da operação de traqueotomia.
- 6.º — Traqueomalacia da face anterior.
- 7.º — Estenose cicatriciais de diferentes origens.
- 8.º — Paralisia laringiana post-diftérica.
- 9.º — Inibição funcional do laringe.
- 10.º — Medo da descanulação.
- 11.º — Espasmo glótico.
- 12.º — (Acrescimo nosso). A traquite sub-glótica estenosante de Hjaschenko (Em honra do autor que primeiro viu esta lesão.)

(Este trabalho continuará no próximo número)

○ mais energico medicamento contra
os **espasmos dolorosos** do
pyloro, do colon, da vesicula biliar, dos bronchios
(asthma), dos ureteres, do utero, etc.

ATROVERAN

SEM ENTORPECENTES

Á base de papaverina, belladonna, meimendro e boldo.
xx a xxx gotas por 2 a 3 vezes ao dia.

Lab.^{rio} Gross - Rio